



# Litúrgico

Ano C / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 2153 - 13/03/2016



## 5º DOMINGO DA QUARESMA

**“Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que Deus me chama a receber em Cristo Jesus.”**



### RITOS INICIAIS



*A. Irmãos, continuamos a caminhar pelo deserto com Jesus, que não condena ninguém; afinal ele veio para salvar. Conhecê-lo é o que nos basta. Com isso, somos chamados a ser misericordiosos como ele. É Jesus nossa meta! Diz o Senhor: “Este povo, eu criei para mim”. Somos dele! Cantemos, pois, os seus louvores:*

#### 1. CANTO DE ABERTURA

**Ah, se o povo de Deus no Senhor cresse; / ah, se hoje atendesse sua voz! (bis)**

1. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Vamos juntos fazer louvação, / neste templo, aclamar o Senhor, / o rochedo pra nós, salvação, / com alegria cantar seu louvor! / Com alegria cantar seu louvor!
2. Ah, se a gente atendesse sua voz! / Grande Deus sobre todos é Rei. / Fez a terra, as montanhas, o mar. / De alto a baixo, o que existe é seu. / Nosso Deus tem o mundo na mão! / Nosso Deus tem o mundo na mão!
3. Ah, se a gente atendesse sua voz! / De joelhos, em adoração, / na presença do Deus Criador, / o rebanho do seu coração. / Ele é nosso Deus e Pastor! / Ele é nosso Deus e Pastor!

#### 2. SAUDAÇÃO

**S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**S.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3. ATO PENITENCIAL

**S.** O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*). Cantemos:

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa!

**Senhor, piedade! Cristo, piedade! Tem Piedade, ó Senhor!(bis)**

2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. / Por seu amor, tão grande amor!

**S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4. ORAÇÃO

**S.** Oremos: (*pausa*) Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. P.N.S.J.C.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA



*A. Ouçamos a Palavra que nos mostra o carinho do Senhor para com seu povo. Ele renova todas as coisas para nós. O gesto de Jesus para com a mulher deve ser imitado por nós; é um exercício de fé e conversão. Só assim nosso encontro com ele será efetivo.*

#### 5. PRIMEIRA LEITURA (Is 43,16-21)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: “Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. Não de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. Este povo, eu criei para mim e ele cantará meus louvores”.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 6. SALMO RESPONSORIAL / SI 125 (126)

**Maravilhas fez conosco o Senhor,  
exultemos de alegria!**

- Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca; / nossos lábios, de canções.
- Entre os gentios se dizia: / “Maravilhas fez com eles o Senhor!” / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!
- Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes do deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas / ceifarão com alegria.
- Chorando de tristeza sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria voltarão, / carregando os seus feixes!

## 7. SEGUNDA LEITURA (Fl 3,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos, na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, não com minha justiça provinda da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. Não que já tenha recebido tudo isso, ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. Corro direto para a meta, rumo ao prêmio, que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Louvor a vós, ó Cristo, Rei, / rei da eterna glória, rei da eterna glória!**

Ninguém se atreveu à mulher condenar; / nem eu te condeno, vai e não voltes a pecar!

## 9. EVANGELHO (Jo 8,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T. Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um,

a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir e, de agora em diante, não peques mais”.

Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

### 11. PRECES DA COMUNIDADE

S. Ao Deus que faz maravilhas por nós, dirijamos nossa prece, com firme esperança de que os que semeiam entre lágrimas colherão com muita alegria:

L. Senhor, que fizestes correr rios na terra seca, ajudai-nos a reconhecer e anunciar vossas maravilhas, nós vos pedimos:

**T. Senhor, escutai a nossa prece!**

L. Senhor, sede o amparo de todas as pessoas excluídas pela sociedade; que sejamos imagem de vosso Filho, rico em misericórdia, nós vos pedimos:

L. Senhor, que vossa luz dissipe as trevas de nosso coração e de nossa mente, a fim de colocarmos em prática tudo o que vosso Filho nos pede, sobretudo a fraternidade, nós vos pedimos:

L. Senhor, em comunhão não apenas com os povos da Amazônia, mas com todos os que lutam por melhores dias e querem cuidar da casa comum que criastes para nós, rezamos juntos:

**T. Deus da vida, da justiça e do amor, tu fizeste com ternura o nosso planeta, morada de todas as espécies e povos. Dá-nos assumir, na força da fé e em irmandade ecumênica, a corresponsabilidade na construção de um mundo sustentável e justo para todos, no seguimento de Jesus, com a alegria do Evangelho e com a opção pelos pobres.**

*(Preces da comunidade)*

S. Pai misericordioso e fiel, ouvi a oração do vosso povo santo e pecador e ajudai-o a ser cada vez mais imagem do vosso Filho no meio do mundo. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA



**A. Com o exemplo do apóstolo Paulo, alcemos nossa meta, que é Cristo, e o imitemos. Apresentando o pão e o vinho, coloquemos no altar nosso desejo de crescer na fé e no amor.**

## 12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**Todo povo sofredor / o seu pranto esquecerá, / pois o que plantou na dor / na alegria colherá.: (2x)**

1. Retornar do cativo / fez-se sonho verdadeiro, / sonho de libertação. / Ao voltarem os exilados, / Deus trazendo os deportados, / libertados pra Sião!
2. Nós ficamos tão felizes, / nossa boca foi sorrisos, / nossos lábios só canções! / Nós vibramos de alegria: / “o Senhor fez maravilhas”, / publicaram as nações!
3. Ó Senhor, Deus poderoso, / não esqueçais o vosso povo / a sofrer na escravidão. / Nos livrai do cativo, / qual / chuvada de janeiro / alagando o sertão.
4. Semeando na agonia, / espalhando cada dia / a semente do amanhã, / a colheita é uma alegria, / muito canto e euforia: / é fartura, é Canaã.

### 13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

S. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. P.C.N.S.

**T. Amém.**

### 14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

#### Sobre a Reconciliação - I

S. O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

**T. O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T. É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

S. Jamais nos rejeitastes quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Dai, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque a serviço de todos.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

S. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e a alegria da nossa salvação:

**T. Santo, Santo, Santo, ...**

S. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois Santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso Filho, o Justo e Santo, entregou-se em nossas mãos aceitando ser pregado na cruz.

**T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!**

S. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Ele vos deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,

QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

S. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

S. Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício do Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

S. Conservai-nos, em comunhão de fé e de amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Pedro. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos, que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

**T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!**

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

### 15. RITO DA COMUNHÃO

*A. Feliz aquele que foi perdoado e em cuja fala não há falsidade.*

### 16. CANTO DE COMUNHÃO

**Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / :No lar paterno, com o Cristo é revestido / da veste nova que seu Pai lhe preparou.: (2x)**

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!
2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!
5. Feliz aquele que confia em seu nome; / seu coração não sentirá, jamais, a fome!
6. Quem se confia ao Senhor, sinceramente, / é envolvido pela graça, inteiramente!
7. Felizes todos os de reto coração! / Louvai a Deus, porque ele é graça e compaixão!
8. Misericórdia e bondade é o Senhor! / Povo remido, cantai hoje seu louvor!

### 17. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. P.C.N.S.

**T. Amém.**

## RITOS FINAIS



**A.** Neste tempo favorável, podemos ver as maravilhas de Deus para conosco, seu povo, e os gestos de Jesus, que são de amor, acolhida e perdão. Tudo isso serve para nossa mudança de vida e mentalidade. Ressuscitemos com Cristo na Páscoa!

### 18. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

### 19. CANTO (Hino da CFE 2016)

1. Eis, ó meu povo, o tempo favorável / da conversão, que te faz mais feliz; / da construção de um mundo sustentável, / “Casa Comum”, é teu Senhor quem diz: **Quero ver, como fonte o direito a brotar, / a gestar tempo novo; e a justiça, / qual rio em seu leito, dar mais vida pra vida do povo.**

2. Eu te carrego sobre as minhas asas, / te fiz a terra com mãos de ternura; / vem, povo meu, cuidar da nossa casa! / Eu sonho verde, o ar, a água pura.
3. Te dei um mundo de beleza e cores, / tu me devolves esgoto e fumaça; / criei sementes de remédio e flores; / semeias lixo pelas tuas praças.
4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa; / mas, não te esqueças, há uma condição: / o saneamento de um lugar começa / por sanear o próprio coração.

### AVISO

Próximo domingo - **Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor**. Com esta celebração entramos no mistério do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado e iniciamos a Semana Santa.

Como gesto concreto da vivência quaresmal e da Campanha da Fraternidade, no próximo domingo vamos entregar os **envelopes da coleta da fraternidade**. Não se esqueça: é o fruto da nossa quaresma.

## RESUMO DO TEXTO BASE DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2016

*Continuação do domingo anterior*

### SANEAMENTO BÁSICO E PRÁTICA DA JUSTIÇA

Voltando ao lema de Amós (5,24) que anima nossa Campanha da Fraternidade Ecumênica, o profeta compara a prática da justiça como uma fonte que jorra água limpa e com um rio perene que não seca jamais. A comparação que Amós faz da água que jorra com a prática da justiça, lembra que o bem estar de todos os habitantes de um lugar deve ser o objetivo de todo serviço público. Ninguém pode buscar apenas o lucro fácil e rápido em detrimento dos direitos dos demais. É como se uma pessoa represse um rio só para si, formando um enorme açude enquanto todos adiante ficam apenas com um fiozinho de água. Vivemos numa sociedade urbana organizada em torno dos princípios da economia de mercado. Tudo se torna mercadoria, inclusive os bens primordiais como a água e a terra. Neste tipo de sociedade, os benefícios públicos acabam sendo destinados às regiões mais abastadas. Refletindo sobre tudo isso, fica bem claro que a fidelidade a Deus precisa se manifestar na preservação de tudo o que é necessário para que a grande família humana possa viver com dignidade e justiça em um ambiente bem cuidado. Mas não basta refletir, não basta ter um bom discurso, o importante é entrar em ação, transformando o mundo do modo como Deus deseja.

### AGIR

As Campanhas da Fraternidade Ecumênicas fortalecem os espaços de convivência entre as diferentes Igrejas. O diálogo e

o trabalho conjunto em favor do bem comum são testemunhos importantes que podemos oferecer para a sociedade. Afinal, Jesus sempre se colocou aberto à escuta, às partilhas e a uma boa roda de conversa (cf Jo 4; Mc 8,1-9). Por isso, esta Campanha da Fraternidade Ecumênica deve nos motivar a irmos ao encontro de todas as pessoas - católicas, evangélicas, espíritas, de outras religiões e até mesmo não crentes - para que juntos encontremos ações conjuntas que favoreçam o cuidado com a nossa Casa Comum.

“Casa Comum, nossa responsabilidade”, é um tema que nos orienta a atuarmos coletivamente em favor da elaboração, implementação e acompanhamento dos Planos Municipais de Saneamento Básico. As responsabilidades são coletivas, porém diferenciadas:

O poder público tem a tarefa de realizar as obras de infraestrutura, implementar o Plano Municipal de Saneamento Básico, garantir a limpeza do espaço público e fazer a coleta seletiva do lixo.

Os cidadãos têm a tarefa de não jogar lixo nas ruas e zelar pelos espaços coletivos.

### VAMOS CONHECER ALGUMAS ATITUDES QUE PODEMOS ASSUMIR NA SUA CASA

– A água é usada com economia? – Você sabe se o esgoto coletado de sua casa é tratado? – Você se incomoda e denuncia quando vê um vazamento de água em sua rua? – Quando sai de um cômodo iluminado, tem o costume de apagar a lâmpada? – Qual o destino que você dá ao óleo de cozinha

que não pode ser reutilizado?

**NO SEU BAIRRO** – Há rede de água encanada? – Há coleta regular do lixo? – Há o costume de cobrar das autoridades providência próprias do poder público?

**NA SUA CIDADE** – A água é de qualidade? – Há estações de tratamento do esgoto? Existem cooperativas populares de reciclagem dos resíduos sólidos? Quando há aprovação de projeto de construção de um imóvel, o esgoto é levado em consideração?

### UM GESTO CONCRETO PESSOAL PARA A QUARESMA

Temos uma proposta emocionante: cuidar da Casa Comum que Deus nos deu e fazer dela um lugar saudável, no qual a fraternidade e a justiça corram como rios de água viva. Que Deus nos ajude a viver com alegria e responsabilidade essa bonita missão! Como sinal desse compromisso, propomos que durante a Quaresma realizemos o esforço de evitar o consumismo e o desperdício dos alimentos. Que façamos um dia de jejum, doando aos mais pobres o que não consumimos nesse dia.

Tudo o que fizemos precisa ser impulsionado pela graça de Deus, que ilumina nosso discernimento, fortalece nossa disposição, não nos deixa desistir do amor fraterno e fará nosso trabalho produzir frutos melhores e mais permanentes. Portanto, orando e celebrando, entreguemos a Deus o serviço que queremos prestar, para que Deus sempre nos inspire a caminhar a seu lado na preservação do bonito e saudável ambiente que nos ofereceu na criação.

*Padre Tarcisio Spirandio*

### LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22(23); Jo 8,1-11.

3ª feira: Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30.

4ª feira: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt.: Dn 3,52-56; Jo 8,31-42.

5ª feira: Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59.

6ª feira: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42.

Sábado: 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a.

Ramos: Lc 19,28-40/Is 50,4-7; Sl 21(22); Fl 2,6-11; Lc 22,14-23.56.

### Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery

Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena

Diagramação: Fabio Crepaldi

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019

Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382

Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares

[www.diocesesa.org.br](http://www.diocesesa.org.br)